

Na fase de prorrogação

Eleitores afluem em massa aos postos de recenseamento

● Órgãos coordenadores do processo apelam à maior participação de cidadãos

Os diversos postos de recenseamento eleitoral na capital estão a registar, nos últimos dias, um acentuado afluxo de cidadãos, com os actuais índices a superar, nalguns casos, os registados quando do início do censo — apurou a nossa Reportagem durante uma ronda ontem efectuada por aqueles locais. Entretanto, os órgãos coordenadores do processo a este nível apelam a todas as pessoas com capacidade de votar nas primeiras eleições multipartidárias no país, a recensear-se nestes últimos quatro dias de prorrogação do prazo que termina no próximo dia 20.

Entre as pessoas que agora se dirigem em massa aos postos de recenseamento destacam-se aquelas que, por motivos de vária ordem e de força maior, não puderam se registar atempadamente, e outras que, tendo perdido os seus cartões de eleitor, pretendem obter a segunda via daqueles documentos, explicaram fontes ligadas ao processo.

Sobre este último aspecto, Pérola Mariana Manhique, supervisora da brigada que funciona na Escola Primária 24 de Julho no bairro da Malanga, disse à nossa Reportagem que só na tarde da última segunda-feira 55 eleitores apresentaram-se naquele centro, solicitando a segunda via dos seus cartões. Explicou que a maior parte destes cidadãos perdeu os documentos quando do incêndio que muito recentemente destruiu residências de 21 famílias naquela zona residencial.

Fora estas pessoas, muitas outras

têm-se dirigido àquele posto alegando vários motivos por não se terem recenseado durante os 75 dias que durou o processo na sua primeira fase. Entre as justificações apontam-se casos de pessoas que estiveram fora do país, os doentes, bem como aquelas que não tinham documentos de identificação em dia.

Para elucidar sobre a afluência dos cidadãos com capacidade eleitoral naquele posto, a nossa interlocutora disse que na última sexta-feira recenseámos 121 pessoas contra a média diária de 15 indivíduos que eram registados nas últimas duas semanas. Acrescentou que "hoje (ontem) de manhã, isto estava muito cheio, tendo havido pessoas que dormiram aqui para poderem se recensearem".

Entretanto, e segundo soubemos, nem todas as pessoas foram recenseadas visto que todas as brigadas do Distrito Urbano nº 2 não

funcionaram no último fim-de-semana, alegadamente devido ao facto de até ao momento os brigadistas não terem recebido os vencimentos referentes ao mês de Julho.

Este facto foi confirmado por fontes da Comissão Distrital de Eleições, anotando que neste momento um funcionário daquele órgão está detido, em conexão com o desaparecimento, na última sexta-feira, de cerca de 27 milhões e meio de meticais, destinados ao pagamento dos subsídios dos 126 agentes de recenseamento a nível daquela zona residencial.

Aliás, na manhã de ontem, os responsáveis da Comissão Distrital de Eleições reuniram-se na Escola Primária do Chamanculo com todos os brigadistas a quem informaram sobre o sucedido, bem como dos esforços que estão a ser envidados com vista a resolver o problema. Espera-se que até hoje (quarta-feira), de acordo com as nossas fontes, a situação dos subsídios dos brigadistas esteja resolvida.

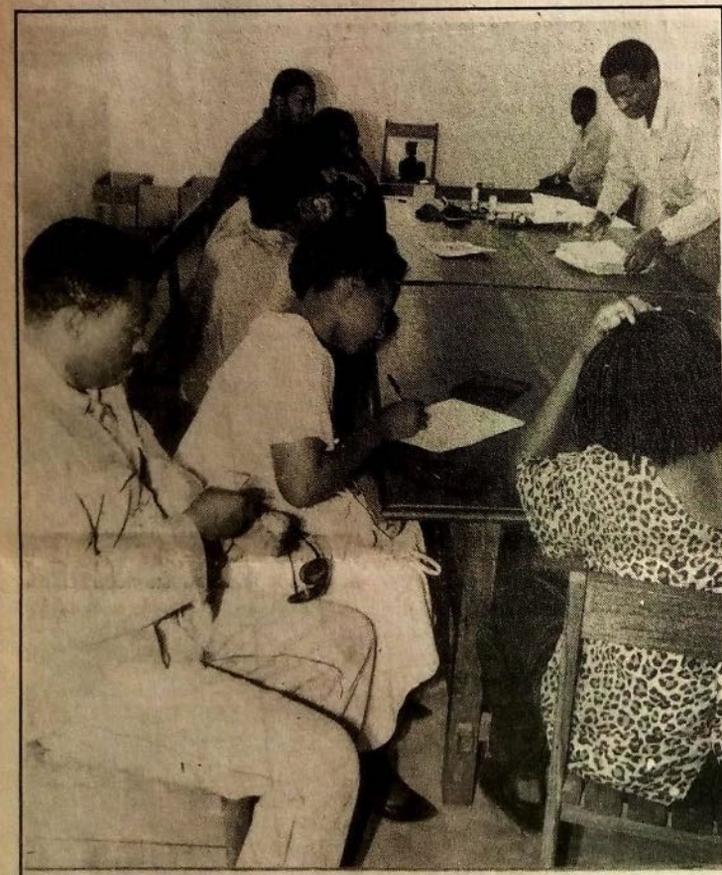
Foi com base nesta promessa que no período da tarde regressaram aos postos de trabalho tendo, mesmo assim, recenseado um elevado número de eleitores. Tal é o caso do posto de recenseamento que funciona na Escola Primária-Piloto de Lhanguene, onde em apenas uma hora haviam sido registados mais de 20 eleitores, segundo o supervisor da brigada, Jerónimo dos Santos Dinis.

Situação idêntica registou-se nos outros postos de recenseamento onde num só dia chegaram a recensear cerca de 200 eleitores. Tal é o caso da brigada que funciona na Avenida Filipe Samuel Magaia, de acordo com fontes ligadas à Comissão Nacional de Eleições na capital.

A propósito, uma fonte da brigada nº 21, do Distrito Urbano nº 2, disse à nossa Reportagem que aquele grupo já ultrapassou o número de eleitores inicialmente previstos, fixado em quatro mil, situando-se agora nos seis mil. Acrescentou que isto prova que ainda há mais cidadãos com capacidade eleitoral por recensear, facto que deverá ocorrer nestes quatro dias de prorrogação do período inicial.

Entretanto, o Presidente da

Comissão Nacional de Eleições (CNE) a nível da cidade, Félix Manhique, apelou a todos os cidadãos com capacidade eleitoral para se recensearem dentro do tempo previsto "e não deixar tudo para à última hora". O nosso interlocutor apelou igualmente às entidades empregadoras para dispensarem os seus trabalhadores a fim de se registarem no período normal.



A Imagem reporta pormenor do registo eleitoral dos cidadãos no posto que funciona na Escola Primária 24 de Julho, no bairro da Malanga